

Alocução do Prof. Paulo Freire Bernardino
na sessão de abertura do ano lectivo 2001 / 2002
(22 de Setembro de 2001)

Excelência Reverendíssima, Senhor Dom Albino Cleto,

Senhor Director,

Senhores Professores,

Caros Alunos,

Senhoras e Senhores.

É com muita pena minha que não posso estar convosco neste dia de abertura do novo ano escolar. Deixo aqui, no entanto, algumas palavras de incentivo e motivação, falando-vos um pouco da minha experiência pessoal.

O viver num país estrangeiro, até aos treze anos, permitiu-me iniciar e desenvolver a minha formação musical e, conseqüentemente, a minha forma de estar e entender a música. Tive a sorte de pertencer a um coro que, domingo após domingo, interpretava, além do Canto Gregoriano, todo um repertório que vai desde o renascimento até ao séc. XX (Palestrina, Josquin des Prés, Willaert, Bach, Bruckner, Liszt, Benjamin Britten, [etc.]).

Regressei a Portugal com a esperança de aqui integrar um coro de características semelhantes. Porém, para muita tristeza minha, tal não sucedeu. Pior do que isso, encontrei uma cultura musical pobre e pouco desenvolvida.

Foi nessa altura que conheci o Sr. Pe Augusto Frade, homem empenhado, mas solitário, na difícil tarefa de educar todos os que exerciam o seu ministério do canto e da música de uma forma pouco consciente. Resultado do seu grande esforço nasceu a Escola Diocesana de Música Sacra que agora vai entrar no seu 11º ano de actividade. Foi interessante, sem dúvida, todo o trabalho efectuado durante o último ano lectivo com particular destaque para a

Semana Cultural promovida pela Escola. O esforço desenvolvido nos últimos anos já está a dar os seus frutos. Mas não tenhamos ilusões! Muito há ainda por fazer nesta área.

O vosso trabalho e a vossa dedicação, caros alunos, são fundamentais para uma participação mais activa e consciente de todos na Sagrada Liturgia. É um serviço trabalhoso e difícil e por isso poderão, mas podereis contar com todo o apoio dos vossos professores. Procuraremos em conjunto, sem cair em facilitismos, encontrar soluções/respostas para os desafios que se apresentam. Contamos, para isso, com o total apoio dos nossos pastores, pois a sua ajuda é preciosa para levar a “bom porto” a nossa missão.

Desejo-vos muito boa sorte e felicidades nesta nova etapa que hoje se inicia.